

PIXINGUINHA + BENEDITO

M Á R I O S È V E + D A V I D G A N C

CD reedita parceria histórica de Benedito e Pixinguinha com saxes e flautas de David Ganc e Mario Sève e duas inéditas

David Ganc e Mário Sève, disputados flautistas e saxofonistas com sólida base acadêmica, mostram no palco o repertório do CD “Pixinguinha+Benedito”.

O CD reedita a parceria de Benedito Lacerda e Pixinguinha, o dueto instrumental mais importante da música brasileira. Com inéditas. Novos arranjos. Flauta e sax. Alternância nos instrumentos. Melodia e contraponto. Pixinguinha & Benedito. Mário Sève & David Ganc.

Já era tempo de rever a dupla que criou uma marca, uma linguagem que perdura até hoje. A arte do contraponto brasileiro, que teve seu ápice com o mestre Pixinguinha, foi então registrada em disco de 14 músicas, inspiradas nas gravações da década de 40. Duas delas são inéditas, saídas do baú da família: o baião *Acorda Garota* e o frevo *Agua Morna*.

Gravado em 2004 num estúdio em Araras, RJ, o CD saiu pelo selo paulistano Núcleo Contemporâneo. Responsáveis pela pesquisa, interpretação, direção musical, arranjos e adaptações da obra dos mestres, os dois revezam-se nas *flautas, flautim, saxofones alto, tenor e soprano e até pifes*.

O acompanhamento é luxo só: um regional que inclui *Dininho*, filho de Dino 7 Cordas (mestre do contraponto no choro, ao lado de Pixinguinha); *Jorginho* “*Época de Ouro*” do *Pandeiro* (elo de ligação com o mestre), *Celsinho Silva*, *Mingo Araujo* (percussões), *Oscar Bolão* (bateria). Da turma do samba: *Wanderson Martins*, que toca com Martinho; *Esguleba* (do grupo de Zeca Pagodinho); *Claudio Jorge*, parceiro de Cartola. Em vários momentos, o disco tem o mérito de remeter a João da Bahiana, Clementina de Jesus; ao samba batucada de Ciro Monteiro, mesmo dentro de uma visão contemporânea. E a Paulinho da Viola.

Tem ainda o piano de *Leandro Braga*; o quarteto de cordas *Guerra Peixe*; o acordeon de *Toninho Ferragutti* e uma orquestra de frevo com os metais de *Roberto Marques*, *Nilton Rodrigues*, *Carlos Vega*.

O disco começa com *Cheguei*, em andamento mais lento que o original, para trabalhar melhor a idéia de lundu. No arranjo, Sève usou atabaques, palmas, prato e faca. *Acerta o passo* ganha uma visão de choro mais “*buarquiana*”.

O choro e o forró estão muito próximos um do outro e a prova é *Descendo a serra*, com participação especial do acordeon de Toninho Ferragutti e da percussão de Mingo Araújo, especialistas na linguagem. *Cochichando*, uma das músicas mais tocadas em rodas de choro, tem formato pagodeado e improvisos. Em *Os 8 Batutas*, Bolão na bateria dá o tom maxixeiro. *Sedutor*, de melodia singela, vem em arranjo lírico de Ganc para o quarteto de cordas Guerra Peixe. Em *Ainda me recordo*, composição a duas vozes Mário e David optaram, não por acaso, em gravar alternando-se nos instrumentos de sopros, acompanhados apenas do pandeiro de Jorginho.

Baião inédito *Acorda Garota*, foi gravada com toda a família da flauta, incluindo a flauta baixo e os pifes. Na gravação, Sève faz duas citações, a *Canção do Caicó* e *Canto da nossa terra*, da Bachiana nº 2 de Villa-Lobos.

Água Morna, também inédita, é um frevo raríssimo na obra de Pixinguinha. No arranjo de Ganc, foi gravado com uma *orquestra de frevo* completa, com a família completa do sax. *Os 5 Companheiros* chega lírica, e transforma-se numa espécie de choro-bossa. No repertório das antigas, *Seu Lourenço no vinho* é a música que mais se aproxima do clima tradicional do choro. Virtuosa, tem solo vigoroso de Jorginho do Pandeiro. Seguindo o clima dos tempos idos, Sève & David concordam: *Glória* é a valsa mais bonita de Pixinguinha. O arranjo traz acordeon, sopros e cordas. *Displicente*, um choro sambeado, batizado com o acento característico do samba-batucada, dá destaque para a cuíca e adufe.

Urubu malandro fecha o disco com curiosa transição da nova gravação para uma gravação original caseira com Pixinguinha & Benedito, extraída de um cd de pesquisador e sem registro comercial anterior. É tema que permite a improvisação. Sève & Ganc puxam a levada afro nos instrumentos, mas as variações utilizadas são do próprio Pixinguinha.

Músicos:

Mário Sève	Flautas, Saxofones e Arranjos
David Ganc	Flautas, Saxofones e Arranjos

Grupo:

Leandro Braga	Piano
Dininho Silva	Baixo
Oscar Bolão	Bateria